

## Barra de Esposende... E os trabalhos continuam para que a draga possa entrar no rio!



PUB



Município de Esposende  
reivindica construção  
de novo hospital

PÁG. 04

Museu Marítimo de  
Esposende recebeu  
duas peças (Carrelo e  
Canote) com mais  
de 60 anos

PÁG. 06

Escadório da Senhora da  
Guia ganha cara nova

PÁG. 09



PÁG 06

Doação ao Museu Marítimo de Esposende

## Semana da Leitura de Esposende



PÁG 03



450 anos  
do Concelho de Esposende

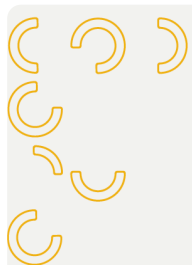
1572-2022

faltam

**177**

dias

PUB



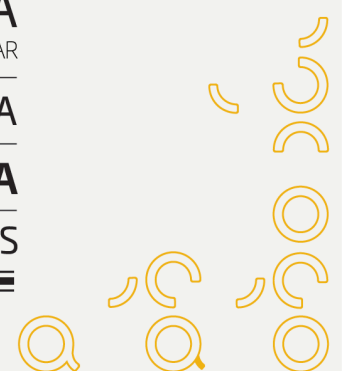
**ÓTICA ANTUNES**

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT



**SERVIÇOS**  
OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
**QUERATOMETRIA**  
**RETINOGRRAFIA**  
**TERAPIAS VISUAIS**





# farol de esposende

Bimensal

**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 – 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritime@forum-esposendense.pt

**direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**diretor**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 – 608 Prozelo - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas

### Sabia que...

IV EDIÇÃO

Na presente crónica de Tesouradas vou fazer sair mais uma edição da rubrica "Sabia que...", apoiando-me no livro do IV Centenário da Vila e Concelho de Esposende, publicado em 19 de agosto de 1972, aquando das comemorações dos 400 anos da concessão do foral de vila e concelho, concedido por El Rei D. Sebastião. Nesta edição vou tornar público, para quem ainda não conheça, o número de automóveis ligeiros particulares existentes nessa altura no concelho de Esposende, distribuídos da seguinte forma, de acordo com os dados recolhidos no referido livro.

Automóveis ligeiros particulares, existentes há 50 anos, no concelho de Esposende:

Antas – 10 automóveis; Apúlia – 24 automóveis; Belinho – 20 automóveis; Curvos – 14 automóveis; Esposende – 94 automóveis; Fão – 65 automóveis; Fonte Boa – 15 automóveis; Forjães – 47 automóveis; Gandra – 11 automóveis; Gemeses – 16 automóveis; Mar – 20 automóveis; Marinhas – 52 automóveis; Palmeira de Faro – 13 automóveis; Rio Tinto – 7 automóveis; Vila Chã – 20 automóveis.

Oportunamente, será publicada a edição V da rubrica "Sabia que", lembrando outros temas também recolhidos no livro do IV Centenário da Vila e Concelho de Esposende.

Agora, aponta aí.

Desta vez quero chamar a atenção dos senhores responsáveis para a falta de cuidado que pode ver-se no estado em que se encontra a zona envolvente ao Forte de São João Batista. Ervas crescidas, arbustos e vegetação próprios daquele espaço em estado de abandono! Direi que a única peça digna de apreciação positiva é a estrutura do farol. Quanto ao edifício emblemático, aguardemos pacientemente a iniciação das obras que foram anunciadas para o restaurar e preservar, mas que tardam em começar. Lembremos que o local que estamos a apontar é dos mais bonitos de Esposende.

sende, sendo um atrativo de milhares de pessoas, que, vendo algum desmazelo no tratamento dos espaços, vão embora com má impressão desta terra, quanto a conservação e limpeza!

Concluo por hoje os meus apontamentos e o meu contributo para alindar Esposende, referindo que o edifício onde está instalado o Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, também apelidado de Palácio da Justiça, sito na Avenida Eng.º Eduardo Arantes de Oliveira, está meio escondido pelas palmeiras que o cercam e lhe tapam a vista. E, mais que esse reparo, também lamento que o símbolo de nossa Pátria, a Bandeira Nacional, no Tribunal, fique praticamente tapada, quando é içada, pois o mastro que a sustenta e de onde deve desfraldar está escondido por trás dos ganos do arvoredo, não deixando ver a Bandeira Nacional.

Não será mais do que tempo de os responsáveis pelo património deste país se debruçarem sobre este assunto e ponham a descoberto o aludido edifício, de modo que a nossa Bandeira possa ser hasteada livre de empecilhos? Aqui fica o reparo!

A terminar, a anedota!

Numa competição de gramática na Universidade de Oxford, participaram 200 homens. O objetivo era criar e expressar, numa única frase, o conceito de "PAZ, FELICIDADE E ECONOMIA!"

Apurados os resultados foi encontrado o vencedor, que escreveu a seguinte frase:

- A MINHA ESPOSA ESTÁ A DORMIR!

Tornado público o resultado, o autor foi ovacionado de pé pelos jurados que gritaram em coro:

- "GÉNIO!!! GÉNIO!!! GÉNIO!!!"

Não acreditam?

Neco

## AGRADECIMENTO

A família de Juvenal Silva agradece a todas as pessoas, singulares e coletivas, que, de alguma forma, têm participado nas homenagens à sua memória.

Também de forma muito grata, a família reconhece igualmente todas as manifestações de afeto e de carinho que tem recebido, que muito têm ajudado a suportar a dor da sua ausência.

Esposende, 20 de fevereiro de 2022

A Família

## Programa de apoio de desenvolvimento desportivo

No passado dia 23 do corrente mês, no Forum Municipal Rodrigues Sampaio, teve lugar a cerimónia de assinatura dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo, para a época 2021/2022, em que são intervenientes a Câmara Municipal de Esposende e associações e federações desportivas. Em próxima edição tencionamos dar mais informações sobre o evento.



## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > Gandra - 3 de Março, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas.
- > Apúlia - 27 de Março, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas.
- > Fonte Boa - 7 de Abril, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas.



## Semana da Leitura de Esposende assinala centenário de José Saramago e integra a Feira do Livro



A marcar o início da Semana da Leitura, decorreu, na tarde do passado dia 20 do corrente mês, a abertura da Feira do Livro, no Largo Dr. Fonseca Lima, em Esposende. Subordinado à temática “Catraia de Livros”, evento dedicado ao centenário de José Saramago, Prémio Nobel da Literatura 1998, e que pretende aliar a tradição piscatória de Esposende

à cultura, aos livros e aos leitores. Até ao próximo dia 27 de fevereiro, as iniciativas repartem-se entre o Largo Dr. Fonseca Lima e o Auditório Municipal de Esposende, envolvendo a comunidade escolar, em particular, e o público, em geral.

“Estamos aqui para celebrar os livros e a leitura, enquanto estádio de democratização do saber”, referiu o Presidente

da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, assinalando que o Município tem assumido um papel determinante na formação cultural da população, nomeadamente com projetos de combate à iliteracia, a par de um conjunto de outras medidas. Benjamim Pereira expressou uma palavra de reconhecimento aos professores e bibliotecários da Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Esposende, da qual faz parte a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, pela organização da Semana da Leitura, que concretiza o “verdadeiro trabalho em rede, fomentando parcerias e rentabilizando recursos entre os Agrupamentos de Escolas António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira, Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, Escola Profissional de Esposende e Escola de Música de Esposende e a comunidade AMAReMAR”.

O arranque da Semana da Leitura marcou, de resto, a retoma dos eventos culturais do Município, após um período de interregno motivado pela pandemia Covid-19. Benjamim Pereira venceu que, apesar de todas as limitações e contratempos, o Município continuou a trabalhar na área cultural, tendo aproveitado para planear, projetar e investir na cultura. Apontou o forte investimento realizado ao nível dos equipamentos, nomeadamente na requalificação da Biblioteca Municipal, criação do novo Arquivo Municipal, aquisição da Casa do escritor Manuel de Boaventura, criação do Museu do Sargaço e do Museu do Junco, a que se junta o projeto da Escola das Artes. Depois do regresso do cinema ao Auditório Municipal, perspectiva-se uma agenda de eventos diversa, onde se inclui o Festival Sons de Verão e a Galaicofolia. Benjamim Pereira lembrou também a constante edição de publicações e a realização de diversas exposições, acrescentando que o Município assegurou sempre o apoio às instituições e projetos culturais do concelho. Deu, ainda, nota da aposta na arte urbana, patente na cidade e noutros locais do concelho. “Esposende é uma fonte de atividade cultural, diversificada, plural e multifacetada”, venceu o autarca.

Benjamim Pereira revelou que o Município de Esposende foi convidado a integrar as comemorações do centenário da escritora Agustina Bessa Luis (1922-2022), cujo programa decorre a partir de outubro próximo. A terminar a sua intervenção deixou o convite à participação nas iniciativas da Semana da Leitura, cujo programa engloba encontros com escritores, entre os quais José Luís Peixoto, Prémio Saramago, canto, bailado, sessões da Hora do Conto, escrita criativa e de ilustração, declamação, palestras e debates. Mais informações disponíveis em:

[https://www.municipio.esposende.pt/cm-esposende/uploads/writer\\_file/document/5402/semana\\_leitura.pdf](https://www.municipio.esposende.pt/cm-esposende/uploads/writer_file/document/5402/semana_leitura.pdf).

A coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares do concelho de Esposende, Carla Gandra, realçou a importância deste evento na promoção do livro e da leitura e aproveitou para convidar a comunidade a envolver-se e a participar nas atividades.

Este evento enquadra-se no contexto do compromisso do Município de Esposende com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

### PROGRAMA DA SEMANA DA LEITURA

Dia 20, à tarde, início da Semana da Leitura e abertura formal da Feira do Livro, no Largo Dr. Fonseca Lima, com intervenções do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqtº Benjamim Pereira, e da Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, Dr.ª Carla Gandra. Esta cerimónia de abertura foi complementada com duas performances: “O silêncio da água”, interpretado pelo A. E. António Rodrigues Sampaio, e “A maior flor do mundo”, numa interpretação do A. E. António Correia de Oliveira. Ainda neste dia 20, o Fórum Municipal António Rodrigues Sampaio acolheu o concerto de abertura da Semana da Leitura, com “Serenatas ao entardecer”, pelo Quinteto de Cordas da Costa Atlântica.

Nas manhãs dos dias 21 e 22 de fevereiro, a Hora do Conto seguiu, no Auditório Municipal, “Pelas páginas de Saramago”, com Rui Ramos. Um peddy-paper “À descoberta de Saramago”, com dinamização de Ulisses Mota e Fernanda Vilarinho, da Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina, envolveu os alunos na tarde do dia 21. À noite, a Escola Profissional de Esposende apresentou a dramatização da obra “Memorial do Convento”, no Auditório Municipal.

No dia 22, Rachel Caiano promoveu a sessão de ilustração “O que é uma cara?”, envolvendo os alunos dos

agrupamentos de escolas António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira. Na Tenda da Feira do Livro, promoveu-se o encontro com a escritora Raquel Ramos. No mesmo dia, à noite, realizou-se o concerto “Um livro, uma viagem”, pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende, com direção de Helena Venda Lima e declamação de Agostinho Teixeira.

O dia 23 de fevereiro começou com a Hora do Conto, em que Inácia Cruz leu “Pescador de memórias” e, à tarde, o Fórum Municipal António Rodrigues Sampaio acolheu a Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura. Às 21 horas, o Auditório Municipal recebeu a performance “Stand-up Poetry”, por Paulo Condessa.

A sessão de escrita criativa “Em busca da maior flor do mundo: percursos de escrita criadora”, orientado por Lúcia Barros, da Escola Superior de Educação do IPVC, decorreu na Casa da Juventude, ontem, 24. Rui Ramos animou a Hora do Conto, seguindo “Pelas páginas de Saramago”, no Auditório Municipal. Às 21 horas, a Tenda da Feira do Livro recebeu o escritor José Luís Peixoto (Prémio José Saramago em 2001), numa conversa moderada por Maranhão Peixoto.

Hoje, dia 25 de fevereiro, Inácia Cruz anima a Hora do Conto, com “Pescador de memórias” e Ulisses Mota e

Fernanda Vilarinho, da Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina, dinamizam o peddy-paper “À descoberta de Saramago”. Às 21 horas, Cândido de Oliveira Martins, professor na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica de Braga, protagoniza a conferência “José Saramago, o escritor comprometido e a História”.

Amanhã, dia 26 de fevereiro, pela manhã, a Tenda da Feira do Livro acolherá a animação infantil promovida pela Escola Profissional de Esposende, onde mais tarde acontecerá outra Hora do Conto, com “Papinhas de Mimos para bebés curiosos”, por Cândida da Luz. O dia encerrará com a criação de Nélia Pinheiro para a Companhia de Dança Contemporânea de Évora da obra de Saramago “Ensaio sobre a Cegueira”, no Auditório Municipal.

Às 11 horas do próximo domingo, dia 27, um espetáculo musical servirá de mote à apresentação do livro “Histórias do João Balão”, de Pedro Pestana, e, às 17 horas, será apresentado o livro de poesia “O tabagista só”, de João Pena, com moderação de Albino Penteado Neiva e declamação Miguel Bandeira, com acompanhamento ao piano de Nuno Areia.

Todos os dias, ao final da tarde, a Escola de Música de Esposende apresentará pequenos apontamentos musicais, na Tenda da Feira do Livro.



## Duplo concerto com a soprano Carla Caramujo e o Ensemble de Sopros da Banda de Antas



No passado fim de semana, o Município de Esposende promoveu o concerto “Exsultate, Jubilate”, onde a soprano Carla Caramujo foi acompanhada pelo Ensemble de Sopros da Banda de Antas. No sábado, dia 19 de fevereiro, o concerto realizou-se na Igreja Matriz de Apúlia e no domingo, dia 20, foi a vez de a Igreja Paroquial de Antas acolher a criação musical, sob direção do maestro Diogo Costa.

Em “Exsultate, Jubilate”, a Banda de Música de Antas apresentou-se em ensemble de sopros, uma formação muito característica da música para sopros que dá principal destaque aos instrumentos de madeira e que foi explorada pelos grandes compositores da história da música, tais como Mozart, Dvorak, Strauss, entre outros. A esta formação juntou-se a soprano Carla Caramujo, uma das mais aclamadas sopranos portuguesas, com presença assídua no Teatro Nacional de São Carlos, na Orquestra Gulbenkian e em vários palcos de toda a Europa.

Como obra central do programa, foi apresentado o motete “Exsultate, Jubilate”, composto por W. A. Mozart, estreado em Milão a 17 de Janeiro de 1773. Foram ainda apresentadas obras de F. Mendelssohn, G. F. Haendel, G. Puccini, J. S. Bach e J. Swearingen.

O concerto do dia 19 decorreu no âmbito do Plano de Ação para a Reabilitação Urbana (PARU), cofinanciado pelo NORTE 2020, sendo que o do dia 20 foi co-promovido pela Junta de Freguesia de Antas.

## Dia Europeu do 112 assinalado com sensibilização da comunidade escolar



No passado dia 11 do corrente mês de fevereiro, celebrou-se o dia europeu do 112, o número único de emergência, para o qual se pode telefonar gratuitamente a partir de telefones fixos e móveis, em qualquer ponto da União Europeia (UE).

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Esposende promoveu uma ação de sensibilização junto da comunidade escolar, na escola secundária Henrique Medina, Esposende, para a utilização correta do número de emergência. Entre as informações importantes a reter, refira-se que o número 112 deve ser acionado em qualquer emergência que seja necessário o socorro, seja com suporte de ambulância, de bombeiros ou da polícia. Por exemplo, se testemunhar um acidente de viação grave, observar um prédio em chamas ou uma casa a ser arrombada.

Em contrapartida, não deve ligar para o 112 para obter informações sobre o trânsito, previsões meteorológicas, informações gerais e consultas. Chamadas desnecessárias podem sobrecarregar o sistema e colocar em risco a vida daqueles que real-

mente precisam de ajuda de emergência. Chamadas falsas também podem afetar a resposta a emergências reais.

Ao ligar o 112 deve informar de forma simples e clara, sobre a localização exata e, sempre que possível, com indicação de pontos de referência. Esta localização é imprescindível para enviar a ajuda necessária, devendo ser o mais completa possível. Deve, também, fornecer o número de telefone do qual está a ligar, o tipo de situação (incêndio, acidente, assalto, etc.), o número, o sexo e a idade aparente das pessoas a necessitar de socorro e complementar com as queixas principais e as alterações que observa.

Dia Europeu do 112: o número que salva vidas!

O Município de Esposende presta homenagem àqueles que diariamente servem a população de uma forma abnegada, altruísta e corajosa, chegando muitas vezes a sacrificar a própria vida no cumprimento de missões de proteção e socorro/emergência e de segurança ao cidadão.

## Município de Esposende reivindica construção de novo hospital



Sob proposta do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, o Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara realizada em 17 do corrente mês, e por unanimidade, uma moção a reivindicar a construção de um novo hospital que sirva a população de Esposende e de Barcelos. Esta posição decorre da articulação e conjugação de interesses entre as autarquias e as Assembleias Municipais dos dois concelhos, que abarca um conjunto de projetos em áreas diversificadas. Ambos os municípios partilham da urgência da construção de um novo hospital, que responda às necessidades de saúde das populações, garantindo o modelo de gestão integralmente público.

Assinalando que compete ao Estado assegurar os serviços básicos de saúde às popula-

ções e, por conseguinte, as necessárias infraestruturas e demais recursos nesta matéria, o Município lembra que o concelho de Esposende, com aproximadamente 35 mil habitantes, não dispõe de um hospital público – conta apenas dois hospitais privados – sendo servido pelo Hospital de Santa Maria Maior, de Barcelos, o qual apresenta carências e fragilidades, desde logo a perda de valências que tem vindo a acentuar-se ao longo dos últimos anos.

A moção recorda o encerramento da maternidade, em 2006, o fecho do Hospital de Dia Oncológico, em 2018, e do serviço de urgência noturno de pediatria, em 2020, e, mais recentemente, o encerramento do internamento pediátrico, notando que estes encerramentos obrigam os utentes a recorrer a outras unidades hospitalares. A necessidade de um novo hospital é sustentada também pelas elevadas carências do serviço de urgência, nomeadamente ao nível de espaço e falta de condições para acolher os doentes, o que implica, por exemplo, que tenham de permanecer vários dias em macas aguardando internamento. A tudo isto acresce a carência de profissionais de saúde, que se reflete negativamente no atendimento e prestação de cuidados aos utentes, refere a moção, vincando que se impõe uma melhor e mais eficaz resposta da rede pública hospitalar nos concelhos de Esposende e de Barcelos.

Neste contexto, o Município de Esposende defende a construção de um novo hospital, que atenda às necessidades de saúde destas populações, garantindo o modelo de gestão integralmente público.

“O Município de Esposende está, como sempre esteve, disposto a continuar a defender os interesses de todos os esposendenses, nesta e em todas as matérias, com rigor, seriedade e responsabilidade”, refere Benjamim Pereira nesta moção, a qual será agora apresentada ao Governo, aos Grupos Parlamentares dos partidos com assento na Assembleia da República, e aos membros da Assembleia Municipal de Esposende, bem como à Assembleia e Câmara Municipal de Barcelos.

PUB

**15 anos PUBLIZENDE** Pontodecópias

O que fazemos, fazemos bem.

00351 **253 968 001**  
correio@publizende.com





## Recolha de sangue em S. Bartolomeu do Mar

No passado dia 20 de fevereiro corrente, decorreu uma recolha de sangue e registo de medula óssea, no Centro Social da Juventude de Mar, promovida pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, em parceria com a Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, e com o apoio da Paróquia de S. Bartolomeu do Mar, da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar, e do Centro Social da Juventude de Mar. Esta dádiva, enquadrando-se no plano de atividades da Associação de Dadores de Sangue de Esposende, constitui um momento importante para a dádiva de sangue já que o país vive um momento de grande necessidade deste tecido humano. Aliás, os apelos à dádiva por parte daquela estrutura têm-se repetido constantemente já que as reservas de sangue a nível nacional são escassas.

Neste sentido, e tendo em conta a grande afluência de dadores, esta dádiva em Mar constitui um momento positivo pois foram muitos os dadores que compareceram e quiseram mostrar toda a sua solidariedade para quem sofre nos estabelecimentos de saúde, onde o sangue é um bem precioso. Por isso, as pessoas dadoras estão de parabéns pelo seu gesto tão simples, mas tão nobre, que é o estender o braço e encher um saco com cerca de meio litro de sangue. E, quando há falta deste tecido humano – o que provoca muitos constrangimentos aos estabelecimentos de saúde – é sempre de realçar o aparecimento de novos dadores já que é uma garantia do reforço da dádiva, em termos de futuro.

Foi o que aconteceu com a jovem mareense Vanessa Enes, que compareceu a dar sangue pela primeira vez e que não se mostrou nervosa, pois “não doeu nada”, como confirmou à nossa reportagem. Vanessa, determinada e sem rodeios,

atira: “acho que é importante dar sangue. Há pessoas a precisar de sangue e isso é importante e levou-me a dar sangue. Pelo que experimentei, não custa nada dar sangue.” E, sem se deter deu garantias para o futuro: “é para continuar a dar sangue, pois não custa nada ajudar os outros.” Por fim, a sorridente Vanessa Enes deixou um apelo aos jovens: “venham dar sangue!”

A acompanhar a Vanessa veio o pai e a mãe, que também já são dadores há muitos anos. Falamos com o pai, Abílio Enes, que já deu sangue “mais de trinta vezes”. Começou a dar sangue “por minha iniciativa, ainda no Salão Paroquial, quando se começaram a fazer as recolhas.” E hoje correspondeu à chamada “para ajudar os outros, pois há muita gente a precisar de sangue e todos os que puderem deviam dar sangue, pois há muita necessidade”, confessou. Quanto ao futuro, “é para continuar, sempre que puder, até porque o meu sangue é pediátrico”, explicou Abílio Enes.

Sampaio Azevedo



## Retomado o Plano de Sustentabilidade Alimentar - Geração S

O Município de Esposende está a retomar o Plano de Sustentabilidade Alimentar – Geração S. Tendo por base as diretivas da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, este Plano assenta num conceito de economia circular e é orientado para o consumo de produtos locais, nomeadamente hortícolas e pescado.



No final do ano passado, foi retomada a plantação das hortas escolares e agora, com as necessárias adaptações inerentes à pandemia da Covid-19, mas com a preocupação de devolver às crianças em idade escolar um contexto de normalidade, serão desenvolvidas diversas atividades relacionadas com a promoção da sustentabilidade, no âmbito das cantinas escolares, através da elaboração de ementas nutricionalmente equilibradas, a redução do desperdício alimentar inerente ao serviço de refeições, a promoção e valorização das dinâmicas locais de proximidade que potenciam a economia local e o combate à obesidade infantil.

Recorde-se que o Plano Geração S tem quatro linhas orientadoras: Cantinas Escolares Sustentáveis; ECOalimentar; AgroKids, e ReEduca. O vídeo promocional do Plano está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CwvuHe3hqA4>

## Lampreia do Cávado à mesa dos restaurantes de Esposende



O Município de Esposende promove, entre 19 de fevereiro e 6 de março, a iniciativa “Lampreia & Companhia”, contando com 22 restaurantes aderentes que apresentam como principal sugestão a degustação do sazonal ciclóstomo. Esta ação entronca com a programação do evento gastronómico “Março com Sabores do Mar” – 23.ª edição, formalmente apresentado ontem, dia 24, no Salão Nobre dos Paços do concelho, sessão de que não podemos dar maior ênfase nesta edição, por imperativos de tipografia.

No entanto, oportunamente, voltaremos a este assunto. Trata-se de um evento que, durante todo o mês de março próximo, promoverá os pratos de peixe e mariscos da restauração esposendense, sem esquecer a doçaria e panificação produzidas no concelho, dando também destaque a outros produtos locais, associados ao projeto ESlocal. O regresso ao formato

presencial dos eventos gastronómicos de Esposende fica marcado pela reunião do saber ancestral das gentes locais e a procura pelos apreciadores dos peixes e mariscos mais frescos. A lampreia assume o destaque nos cardápios. O estuário do rio Cávado é porta de entrada para a reprodução, mas também como o destino certo para as lampreias, cumprindo-se a missão de proporcionar opíparos banquetes aos apreciadores desta iguaria.

Entre janeiro e abril, a gastronomia de Esposende evidencia a lampreia do estuário do rio Cávado, nas diversas formas de a confeccionar e com “diferentes companhias” (arroz, batata...), traduzindo-se no arroz de lampreia, na lampreia à bordalesa ou na lampreia assada no forno. Ao longo dos séculos, a lampreia tem sido um prato de eleição, merecendo mesmo, neste caso, honras para protagonizar a antecipação do “Março com Sabores do Mar”, evento gastronómico que envolve a restauração de Esposende, mas que promove e evidencia também a mobilização das comunidades piscatória e escolar, onde a confeção de pratos privilegia os produtos endógenos e o pescado da costa atlântica.

Depois de dois anos fortemente condicionados pela pandemia provocada pela Covid-19, é chegado o tempo de restabelecer conexões e fortalecer laços. 2022 é apontado, ainda, como o ano para sair e criar novas ligações. Em ambos os casos, a gastronomia de qualidade que Esposende oferece enquadra-se nessa necessidade urgente de socialização. Por isso, a experiência gastronómica proporcionada pela degustação da lampreia encerra, ainda, todo um vínculo com a viagem até à princesa do Cávado. Conhecer as gentes, as tradições e as atividades culturais de Esposende complementa o programa que tem como mote a degustação da lampreia do rio Cávado, cuja singularidade permite apurar o gosto dos apreciadores mais exigentes. Esposende congratula-se com a excelência da sua Companhia.

PUB

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

Artes Gráficas



## Mestre Pintor Fernando Rosário doa pintura ao Museu Marítimo de Esposende



Na sequência da exposição “A Pesca no Rio e no Mar de Esposende”, que esteve patente no Museu Marítimo de Esposende, entre 2019 e 2021, na qual o Mestre Pintor Esposendense Fernando Rosário esteve presente com 10 das suas obras, entre retratos e paisagens esposendenses, o Museu Marítimo recebeu agora, por doação do autor, num gesto de grande nobreza, a pintura intitulada Embarcações Antigas no cais do Sul – Esposende. Uma pintura a óleo, realizada em 2007, que representa a paisagem marítima de Esposende, em tons sépia, retratando a chegada das catraias ao cais, podendo ver-se, ao fundo, para observação, o Edifício de Socorro a Náuticos. Trata-se da reprodução de um postal de cerca de 1913.

Fernando da Silva do Rosário nasceu a 30 de janeiro de 1950, em Esposende. Aos treze anos iniciou o seu percurso profissional, tendo frequentado o Curso Comercial Noturno.

Aos quinze anos de idade, envereda pela carreira profissional de desenhador e maquetista, numa litografia na cidade de Braga. Em 1971 cumpre serviço militar, sendo mobilizado para Timor Leste, em comissão, de 1972 a 1974. Aí realizou diversas exposições, recebendo prémios e menções honrosas. Regressando a Portugal, retoma a sua profissão em Braga e fixa-se, em 1978, em Esposende, sua terra natal. Estabelece o seu atelier de pintura e fotografia. A disciplina com que mais se identifica é o retrato, tendo executado várias obras importantíssimas no panorama regional e nacional.

No passado dia 23 do presente mês de fevereiro, foi com grande satisfação que o Presidente do Forum Esposendense e Diretor do Museu Marítimo de Esposende, Fernando Loureiro Ferreira, assinou, com o Mestre Pintor Fernando Rosário, o contrato de doação de uma das suas mais emblemáticas obras sobre Esposende.

## Museu Marítimo de Esposende recebeu duas peças (Carrelo e Canote) com mais de 60 anos

### O carrelo do sargaço usado em Fão



A apanha do sargaço ou “argaço”, nome dado às macro algas que crescem na primavera nas penedias afogadas junto à costa, foi no passado a mais importante atividade agro-marítima, documentada desde o século XIV, incrementada no século XVIII com a introdução do milho e da batata, e que viu o seu esplendor económico no final do século XIX e até 1940, altura em que inicia o seu ciclo de extinção, desaparecendo no final dos anos de 1960 com as mudanças tecnológicas introduzidas no mundo agrícola, com os fertilizantes químicos e a mecanização das tarefas laborais.

As diversas macro algas ou “sargaços” eram aproveitadas para a agricultura local e regional, usadas como fertilizante depois de secas ao sol, com um grande valor económico e no norte de Portugal conhecidas como tarefas dos lavradores do sargaço. Por ser uma tarefa demorada e fisicamente extenuante, normalmente era executada por grupos de familiares,



e no mínimo desempenhada a três pessoas, onde o homem apanhava dentro de água o sargaço e duas mulheres acarretavam esse sargaço numa padiola, ou “carrela” para longe do mar, transportando-o para cima da duna onde depois era espalhado para ficar a secar ao sol, cerca de uma semana, ocupando grandes extensões no que se chamava “a manta do sargaço”.

Em Fão, os lavradores do sargaço inventaram uma padiola com rodas de forma a poder ser transportada por um homem só, que assim sozinho podia fazer todas as tarefas para as quais normalmente precisaria de 3 pessoas. Esta genuína, única e importante invenção designa-se por “carrêlo” e só se

conhece o seu uso nas praias de Fão, durante o século XX.

O carrêlo é de facto uma alfaia do sargaço feita de duas peças que trabalham juntas, sendo uma a base e a outra uma carrela que se sobrepõe (daí o nome).

A base é um carrinho de mão, comprido e em forma de estrado, com um par de rodas largas em madeira na frente e na traseira termina com 2 braços (ou mãozinhas) como uma carrela, para ser usada por uma pessoa só. Sobre o estrado assenta uma carrela livremente, mas atravessada na horizontal, formando uma cruz com as duas peças uma sobre a outra. Esta carrela, é também especial, pois em vez de ter os “degraus dos paus” em forma tubular, que caracterizam as carrelas do sargaço nesta região (para serem mais leves e as mulheres e crianças poderem trabalhar com elas), é feito de tábuas grossas e lisas de forma a carregar mais e a apoiar melhor o sargaço, que normalmente é escorregadio quando molhado.

A grande vantagem do Carrêlo foi o permitir ao seu proprietário transportar nele como num carrinho de mão, vencendo o peso e as grandes distâncias sem muito esforço, e sendo usado por um só homem poupando as mulheres a outras tarefas.

Não se conhece o seu inventor mas é provável que apenas se tenha desenvolvido no âmbito de uma família fangeira de lavradores do sargaço já no início do século XX, daí não se ter difundido, estando documentado fotograficamente desde os anos de 1940 e até 1968.

### O Canote de Fão



#### Principais Particularidades

Embarcação de fundo de prato (flat bottom boat), distingue-se pelo seu desenho do casco, sem bojo, com o costado feito por três ou quatro tábuas, quase a prumo, com uma distribuição uniforme dos bancos, de forma a permitir, áreas de trabalho com artes de pesca, ou carregamento de sargaço e taborra.

Possui roda de proa e popa, fechadas com uma pequena peça de madeira triangular a que dão o nome de “tabica”, de proa e de popa.

Calafetado e banhado a breu, para dar cor, estanquidade e resistência.

As embarcações do tipo “Canote” eram construídas pelos próprios lavradores conhecendo-se, desde o séc. XVI, uma importante comunidade de construtores navais.

O canote de Fão que agora faz parte do espólio do Museu Marítimo de Esposende está registado com o nome de “S. João”, que se encontra registado com o n.º 2525-ES e era propriedade dos Irmãos João e Pedro Esteves. Antes teria pertencido ao pai do Feliz, residente nas Pedreiras, em Fão.

#### Características do Canote

Comprimento fora a fora - 4,40m  
Boca - 1,78m  
Pontal - 0,52m  
Tab - 0,96 m  
Arqueação Bruta - 1,00



# Escola Profissional de Esposende

## À Conversa com Bárbara Curado e Daniel Braga...



No dia 7 de fevereiro corrente, as turmas TRB2 e TTC1 (vertente cozinha/ pastelaria) estiveram à conversa com os ex-alunos da EPE Daniel Braga e Bárbara Curado. O Daniel frequentou nesta escola a área de cozinha/ pastelaria e a Bárbara a área de restaurante/bar. Numa sessão descontraída, o Daniel relembrou os tempos de escola e partilhou

que estudar na EPE foi a melhor fase do seu percurso de vida. A Bárbara partilha da mesma opinião e acrescenta que foram anos de aprendizagem a todos os níveis e de inúmeras oportunidades, que lhes abriram os horizontes pessoais e profissionais. Foi durante o tempo que cá estiveram que se conheceram melhor, cresceram enquanto pessoas e que começaram a traçar os seus objetivos de vida, afirmaram.

Após concluído o curso, trabalharam sempre na área profissional e têm abraçado inúmeros desafios. O Daniel abriu o seu próprio restaurante e tenta sempre ser empreendedor na área. Já a Bárbara teve várias experiências fora do país e está prestes a embarcar num novo desafio na Suíça, onde assumirá funções de Chefe de Sala num hotel.

Através desta sessão criaram-se momentos de partilha muito enriquecedores para os nossos atuais alunos, uma vez que estão numa fase de tomada de decisões que poderão decidir o seu percurso profissional e pessoal. Mais uma vez a EPE agradece à Bárbara e ao Daniel a partilha dos seus percursos de vida.

## Escola Profissional de Esposende apresenta Memorial do Convento, de José Saramago



A Escola Profissional de Esposende levou a cena uma adaptação da obra Memorial do Convento, de José Saramago, no passado dia 21 de fevereiro corrente, no Auditório Municipal de Esposende, no âmbito da Semana da Leitura promovida pela Câmara Municipal de Esposende, assinalando, assim, o centenário do autor.

As turmas finalistas (Animador Sociocultural, Técnico de Gestão do Ambiente e Técnico de restauração) abraçaram, desde o primeiro momento, a ideia, até porque este romance é estudado no 12º ano, decidindo descodificar o texto Saramaguiano. Foi uma encenação, ainda que breve, até porque o tempo não foi muito, da obra que em muito contribuiu para que o escritor recebesse, em 1998, o Prémio Nobel da Literatura.

Ao longo de cerca de um mês, houve um envolvimento total na composição deste texto dramático e o resultado de um trabalho árduo, mas feito com muita motivação, foi apresentado, sendo que os alunos superaram todas as expectativas, propiciando um momento mágico de homenagem a este génio da literatura portuguesa, num Auditório praticamente repleto.

Em suma, este género de iniciativas são experiências inesquecíveis para os da Escola Profissional de Esposende, enaltecendo a cultura e o estímulo para a leitura de grandes obras universais.

## A Escola é, também, sinónimo de educação para a saúde



Em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Fão, realizou-se no passado dia 02 de fevereiro corrente, a ação de formação em Suporte Básico de Vida (SBV), dirigida aos alunos finalistas da turma de Animador Sociocultural. Foi uma manhã repleta de conhecimentos valiosos, que permitiu contribuir para a formação dos nossos alunos enquanto cidadãos e futuros trabalhadores, informados e atuantes, nos momentos

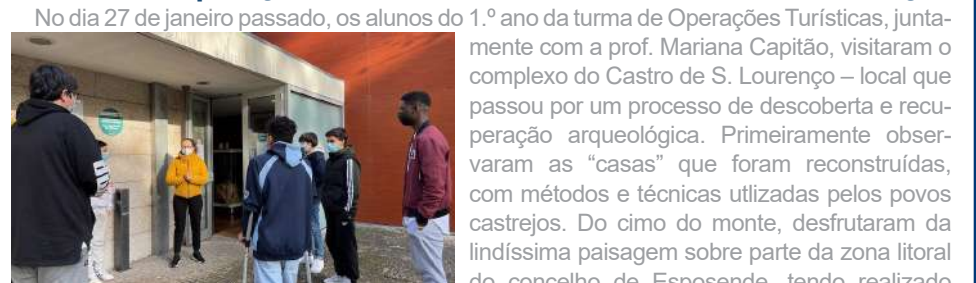
em que os primeiros socorros são fundamentais. Pretendeu-se, com esta formação, criar condições para que os alunos se tornem mais autónomos e responsáveis, em relação à sua saúde e à saúde de quem os rodeia, e desmistificar a ideia limitante de olhar para a esta área como "uma ida ao médico ou ao hospital", mas como algo que deve começar em cada um e em qualquer lugar.

Os alunos compreenderam que o SBV consiste num conjunto de procedimentos bem definidos e com metodologias padronizadas, que tem por objetivo reconhecer as situações de perigo de vida iminente, saber como e quando pedir ajuda e saber iniciar, de imediato, sem recurso a qualquer equipamento, manobras que, reconhecidamente, permitem salvar vidas. Assim, durante a formação, os alunos compreenderam, identificaram e praticaram a sequência de procedimentos que permitem executar o SBV.

Um agradecimento, muito especial aos Bombeiros Voluntários de Fão, pela disponibilidade e profissionalismos com que sempre nos recebem. E atentemos sempre nesta máxima: a escola é também sinónimo de educação para a saúde.

Sara Cepa, docente.

## Turma de Operações Turísticas subiu ao Monte de S. Lourenço



No dia 27 de janeiro passado, os alunos do 1.º ano da turma de Operações Turísticas, juntamente com a prof. Mariana Capitão, visitaram o complexo do Castro de S. Lourenço – local que passou por um processo de descoberta e recuperação arqueológica. Primeiramente observaram as "casas" que foram reconstruídas, com métodos e técnicas utilizadas pelos povos castrejos. Do cimo do monte, desfrutaram da lindíssima paisagem sobre parte da zona litoral do concelho de Esposende, tendo realizado alguns registos fotográficos. Para finalizar visitaram o Centro Interpretativo e as suas exposições, sendo que a mais apreciada foi a de "um mar de histórias". Para concluir a visita, em contexto de sala de aula, visionaram dois filmes sobre o Castro. Os alunos gostaram muito da visita, que, embora curta, foi muito interessante e cheia de sabedoria.



2022/2023

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

## CURSOS

12º ano | Nível 4

**Restaurante/Bar**  
**Cozinha/Pastelaria**  
**Gestão Ambiental**  
**Animador Sociocultural**  
 \*Desporto  
 \*Padaria/Pastelaria

9º ano | Nível 2

**Restaurante/Bar**  
**Cozinheiro/a**

\*Sujeito a validação

### APOIO FINANCEIRO:

Alimentação, Transporte, Bolsa

- Transportes
- Aulas com computadores portáteis
- Visitas de estudo nacionais e internacionais
- Participação em Projetos Erasmus+ (mobilidades ao estrangeiro)
- Elevados níveis de sucesso e empregabilidade
- Excelente ambiente escolar
- Acesso ao ensino superior
- Viagens de Finalistas
- Estágios Nacionais e Internacionais



Inscreve-te em  
[www.epe.pt](http://www.epe.pt)

253 982 779 | 964 701 368  
 Rua Amorim Campos - 4740-335 Fão





EDITAL

--- ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE: \_\_\_\_\_

---TORNA PÚBLICO que, nos termos da Parte F, Título I, do Código Regulamentar do Município de Esposende, Atribuição de Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, se encontrará aberto no período de 1 a 31 de março, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior. -----

---Mais se torna público que será de até quarenta o número máximo de Bolsas a atribuir com o valor nominal de seiscentos euros, aos alunos a selecionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano letivo 2021/2022 frequentam o ensino superior. -----

---Podem candidatar-se à atribuição de Bolsa de Estudo todos os interessados que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos: -----

- a. Ser de nacionalidade portuguesa; -----
- b. Ter idade não superior a 26 anos; -----
- c. Residir no concelho; -----
- d. Estar inscrito e frequentar curso superior; -----
- e. Não ter reprovado no ano anterior ao da candidatura à Bolsa de Estudo, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior; -----
- f. Não ser detentor de qualquer licenciatura, mestrado integrado ou curso equivalente.---

---Serão automaticamente excluídos os candidatos que: -----

- a. Não entreguem qualquer um dos documentos exigidos no nº 1 do artigo F-1/7º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende; -----
- b. Não preencham as condições de admissão ao concurso estabelecidas no artigo F-1/5º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende; -----
- c. Entreguem o processo de candidatura fora do prazo estabelecido; -----
- d. Apresentem desajustamento entre as declarações de rendimentos e os padrões de vida, conforme o disposto nos nºs 4 e 5 do artigo F-1/14º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende; -----
- e. Prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso. -----

--- O Código Regulamentar do Município de Esposende pode ser consultado no site institucional da Câmara Municipal de Esposende na área do Balcão Virtual (Educação – Bolsas de Estudo – Código Regulamentar do Município de Esposende).-----

--- A candidatura, a elaborar em formulário disponível no site institucional da Câmara Municipal de Esposende na área de Documentos do Balcão Virtual (Educação – Bolsas de Estudo – Boletim de Candidatura a Bolsa de Estudo), deverá ser apresentada no Serviço de Atendimento Personalizado da Divisão de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:-----

- a) Boletim de Candidatura devidamente preenchido; -----
- b) Documento comprovativo da matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano;-----

- c) Documento comprovativo do estabelecimento de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida; --
- d) Documento comprovativo emitido pelo estabelecimento de ensino que frequenta, referindo expressamente se o candidato beneficia ou não de Bolsa de Estudo, devendo fazer-se menção ao montante da Bolsa, se for caso disso; -----
- e) Se o candidato tiver irmãos a estudar, deverá apresentar o documento do estabelecimento de ensino a comprovar a matrícula e ano de frequência; -----
- f) Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da área da sua residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;-----
- g) Fotocópia da última declaração do IRS/IRC, apresentada no Serviço de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, certidão de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local; -----
- h) No caso de apresentar declaração de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local ou de existirem outros elementos no agregado familiar que não apresentem a declaração de IRS/IRC, deverá apresentar os seguintes documentos: -----
- i) Fotocópia dos recibos de vencimento dos elementos do agregado familiar que exerçam atividade profissional; -----
- ii) Documento comprovativo da Segurança Social, que indique o valor do Rendimento Social de Inserção auferido. -----
- i) Documento comprovativo da Segurança Social, que indique o valor do subsídio de desemprego, caso algum dos elementos do agregado familiar se encontre nesta situação e, na falta desta Declaração passada pelo Centro de Emprego que confirme esta situação;
- j) Documento comprovativo da Segurança Social, do valor da pensão e/ou da reforma, no caso de existirem no agregado familiar reformados e/ou pensionistas; -----
- k) Documento comprovativo da Autoridade Tributária e Aduaneira relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;-----
- l) Fotocópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente; -----
- m) Documentos comprovativos de encargos com a habitação permanente do agregado, se não estiverem referenciadas na Declaração do IRS/IRC (fotocópia do recibo de renda ou declaração da entidade financiadora do empréstimo para habitação própria); -----
- n) Documentos comprovativos de despesas com doenças prolongadas ou crónicas, sendo necessária a apresentação de documento de confirmação médica; -----
- o) Se o candidato for portador de deficiência física ou sensorial deverá apresentar comprovativo de Incapacidade. -----

---Torna-se público, também, que a seleção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no artigo F-1/6º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende. -----

---Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. -----

Paços do Município, 4 de fevereiro de 2022.

O Presidente da Câmara,

(António Benjamim da Costa Pereira, Arqº.)

BARCA DO LAGO Cooperativa de Habitação e Construção CRL  
Quinta da Barca – Lugar Barca do Lago,  
Freguesia de Gómeas, Esposende,  
Nº Contribuinte: 507617956

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 47º do Código Cooperativo e 27º e seguintes dos Estatutos da Cooperativa convoco, a solicitação da Direção da Cooperativa, os membros da BARCA DO LAGO - Cooperativa de Habitação e Construção CRL - para a Assembleia-Geral Ordinária, a decorrer na sede social, sita na Quinta da Barca - Lugar Barca do Lago, Esposende, no próximo dia 11 de março, pelas 17h30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas referente ao exercício de 2019;
- 2- Apresentação, discussão e deliberação do Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de 2020;
- 3- Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas referente ao exercício de 2020;
- 4- Apresentação, discussão e deliberação do Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de 2021;
- 5- Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas referente ao exercício de 2021;
- 6- Apresentação, discussão e deliberação do Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de 2022;
- 7 - Apresentação, discussão e deliberação sobre as propostas de reparação e substituição dos chillers (ar condicionado) e formas de financiamento;
- 8- Apresentação e aprovação da Quota Extraordinária para pagamento do investimento do ar condicionado, independentemente do tipo de financiamento;
- 9- Assuntos de interesse geral sem caráter deliberativo.

Se à hora indicada não se verificar quórum, a Assembleia reunir-se-á meia hora após, com o número de associados presentes.

O Presidente da Assembleia-Geral

Com um simples gesto ajude o Forum Esposendense



Contribua com 0,5% do seu IRS sem gastar nada!

No quadro 11 da declaração de IRS (rosto) indique: NIF 502 416 360 | marque duas cruzes conforme esquema

11 Consignação de 0,5% do IRS   Consignação do benefício de 15% do IVA suportado	
Entidades Beneficiárias	NIF
1101 Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º4, da lei nº 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>
1101 Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º6, da lei nº 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>
1102 Pessoas colectivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, de lei nº 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>
1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input type="checkbox"/>
	502416360
	IRS <input checked="" type="checkbox"/> IVA <input type="checkbox"/>



## Escadório da Senhora da Guia ganha cara nova



Sonho: de sonhar ninguém se cansa, porque sonhar é esquecer, e esquecer não pesa e é um sono sem sonhos em que estamos despertos. (Fernando Pessoa)

Alguém sonhou, para o alto da Guia de Belinho, uma capela para iluminar os navegantes, os cavaleiros, os caminhanes da vida e, muito mais tarde, para os automobilistas. Dizem que o visionário a sonhar com tudo isto foi o Joia Monge; este senhor foi um cauteleiro em Lisboa que se refugiou em S. Pedro Fins de Belinho e que quis dar ao passado e ao futuro as duas pontas de uma mesma corda. (É de lamentar que até hoje não se tenha dado o devido valor a uma lenda tão importante de Belinho. Existem alguns textos alusivos à lenda, mas sempre

em pequena escala.) Certo é que, lá no alto, bem junto ao céu azul onde as nuvens passeiam com os seus mil belos feitios, nasceu uma capela voltada ao sul que, posteriormente, viria a ser demolida para crescer e se virar para poente. Um pedaço de pão para um grande esfo-meado, sabe sempre a pouco. Diga-se, a título de curiosidade, que, em tempos muito idos, a população caiava os penedos de cal a pedir fertilidade para as mulheres. Houve, muito mais tarde, já depois da remodelação da capela, alguém que sonhou transformar toda aquela beleza paisagística e espiritual numa coisa muito maior e digna: nasceu o escadório. Nasceu uma boa estrada. Nasceu um designo de santuário. E isto tudo pelo sonho do padre Leal, sem esquecer que outras personalidades de Belinho também tiveram, para aquele mesmo lugar, sonhos bem grandiosos, e recordo aqui o Sr. Manuel Grilo que, com a sua humildade, se fez grande.

Já com o título de santuário, a Guia passou a ser o lugar por excelência da peregrinação arciprestal de Esposende.

Uma pessoa de bríos pede indumentárias novas, um monumento pede sempre mais uma demão para manter a cara lavada. O escadório da Guia e toda a sua envolvência pedia, há já muito tempo, um rosto sem rugas. Desde o fim do ano transato de 2021 e ao longo destes primeiros meses do novo ano, tem-se dado uma importante intervenção com a lavagem das escadarias, arranjos dos degraus e dos patamares de paralelos que, pelo efeito corrosivo dos tempos, se degradaram.

«Agora sim...» diz a natureza do espaço e os naturais que lá vão.

(Senhores das esferas concelhias, que tal olharem mais para este magnífico escadório de Belinho e darem-lhe uma condigna iluminação?... Que a safra dos nossos impostos por cá fiquem! A cidade não pode (es)tragar tudo!...)

De todas as obras, a da mãe natureza é, sem pingo de dúvida, a mais bela, mas, não nos esqueçamos, em muitos casos, o toque humano veio temperar a beleza da coisa. Somos pequenos na imensidão do mundo, somos grandes se não nos sentirmos pequenos... Valeu a pena? Tudo vale a pena, se a alma não é pequena.

José Gomes

## andebol feminino

(por Sampaio de Azevedo)

### Taça de Portugal - Juve Mar passa aos quartos e faz história

#### Os Lusitanos, 17 – Juve Mar, 24



A equipa sénior de andebol feminino do Centro Social da Juve Mar, Esposende, fez história, ao passar aos 1/4 de final da Taça de Portugal, depois de vencer "Os Lusitanos", de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos, por 17-24. Com esta vitória, sem contestação, as atletas de Esposende passaram aos 1/4 de final da prova, o que aconteceu pela primeira vez na sua já longa história.

Ao longo do encontro, as atletas da Juve Mar mostraram-se superiores chegando ao intervalo a vencer com uma diferença significativa: 9-15. No segundo tempo, a toada de domínio da equipa de Mar manteve-se o que permitiu controlar o jogo e, deste modo, chegar ao resultado final que ditou a vitória das meninas de Esposende por 17-24.

No final do jogo, o técnico Artur Rosário era um homem satisfeito pelo feito já que foi "um

objetivo alcançado e era um desejo de toda a equipa o de ir o mais longe possível na Taça de Portugal, que é uma prova com características especiais".

Para a Coordenadora do andebol, Andreia Barros, esta passagem aos quartos de final é um feito "importante para as atletas e para a Juve Mar, pois acontece pela primeira vez, o que é uma marca significativa. Temos de dar os parabéns às atletas e à equipa técnica por este feito". Quanto ao futuro, a responsável afirmou: "vamos dar o nosso melhor e fazer tudo para continuar na Taça".

Jogo em Santa Cruz do Bispo (Matosinhos)

Árbitros: Vasco Valente e Marco Valente.

Juve Mar: Ana Coutinho; Solange Lima, Ana Mota (2), Inês Viana, Ana Casal (1), Maria João Afonso, Carolina Simões (4), Ana Pedrosa (8), Andreia Pereira, Maria Monteiro (1), Vanessa Enes, Marta Costinha (1), Bárbara Boaventura (1) e Isabel Regado (1).

Treinador: Artur Rosário

### Juvenis da Juve Mar sagram-se campeãs regionais da Associação de Andebol de Braga



A equipa de Juvenis de andebol feminino do Centro Social da Juventude de Mar, (Juve Mar), em Esposende, ao vencer a equipa do Fermentões, Guimarães, no fim de semana de 5 e 6 do corrente mês, sagrou-se campeã regional da Associação de Andebol de Braga. A equipa da beira mar conquistou o título regional de Braga, quando faltava uma jornada para o final da competição, feito que conseguiu só com vitórias, até essa penúltima jornada. Com esta vitória

sobre a equipa vimaranense, a equipa de Esposende passa a disputar a 2ª fase, distribuída por três zonas geográficas, no sistema de todos contra todos, a duas voltas.

No jogo com o Fermentões, o primeiro tempo foi marcado pelo equilíbrio entre as equipas, apesar de as atletas de Esposende terem sempre o jogo controlado e terem imposto o seu ritmo ao longo do encontro; daí terem chegado ao intervalo a vencer pela margem mínima: 11-10. Na segunda parte, as atletas da beira mar demonstraram um domínio maior, fruto da sua experiência e qualidade, e acabaram por vencer, de forma categórica e sem contestação,

pela margem de 25-20. A equipa do Fermentões ofereceu boa réplica, mas claudicou face ao poderio atacante e ao acerto defensivo da equipa da casa.

Segundo o técnico Carlos Pereira, assistiu-se a um jogo "emotivo e de grande qualidade que premiou a melhor equipa em campo. A Juve Mar é uma equipa de grande qualidade como provou hoje. Resta-nos o jogo com o Xico Andebol para acabarmos a competição só com vitórias, o que será excelente", concluiu o técnico da equipa da beira mar.

Para a Coordenadora do andebol da Juve Mar, Andreia Barros, esta vitória permitiu garantir "o título a uma jornada do fim, o que demonstra a grande capacidade da equipa e o excelente momento e empenho das atletas e da equipa técnica. Temos de dar os parabéns às campeãs. São merecedoras do título e queremos acabar a prova só com vitórias", salientou a responsável.

Jogo no Pavilhão de Mar, Esposende.

Árbitros: Rui Oliveira e Célio Pereira

Juve Mar: Maria Marques; Ana Barros (7), Inês Torre (10), Lara Branco, Francisca Rocha (1), Maria Pintassilgo, Maria Faria (4), Clárisse Santos (3), Mónica Fino, Juliana Rodrigues.

Treinador: Carlos Pereira.

# CENTRO DE VELA

## ESPOSENDE



FORUM  
ESPOSENDE  
WWW.FORUM-ESPOSENDE.PT

## ABERTAS AS INSCRIÇÕES

### iniciação à vela | crianças dos 6 aos 14 anos

Os interessados devem contactar através dos seguintes meios:  
[associacao@forum-esposendense.pt](mailto:associacao@forum-esposendense.pt) | 253 964 836 | 966 342 893



## ERMIDA DE S. SEBASTIÃO, hoje de NOSSA SENHORA DA SAÚDE (I)

[continua na próxima edição]

por: Franquelim Neiva Soares

## Introdução

Muitas vezes os historiadores têm de passar parte do seu tempo a rever posições de outros historiadores pouco informados ou simplesmente levados pela azáfama de publicar. Deu-se-me comigo no recente estudo *D. Fr. Bartolomeu dos Mártires e a cidade de Braga perante a crise dinástica de 1580, saído na conhecida e séria revista Bracara Augusta*. E agora neste de revisão das origens desta ermida na atual cidade de Esposende, a nascente. Na verdade, referiu-se-lhe desenvolvidamente o P. Manuel Baptista de Sousa, *História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos*. Vila de Esposende. I volume: Fascículo II Capela de N. Senhora da Saúde, sem lugar, 1978.

Aí informa que nas visitas pastorais da então vila de Esposende de 4 de maio de 1757 e de 13 de julho de 1763 se escreve que fora instituída a Capela de S. Sebastião por Heitor Ribeiro e sua mulher Ana Enes em 1553. E acrescentou que “é a sua única fonte que nos permite conhecer a sua fundação”. Ora tal afirmação é inteiramente errada, pois possui-se uma cópia da escritura de dotação da fábrica da ermida, feita em Barcelos a 9 de janeiro de 1539, quando estava já construída. Por isso as suas origens remontam a, pelo menos, 1538; mais antiga, portanto, quinze anos. À primeira vista parece pouco tempo, mas nesse intervalo o Arcebispo Infante D. Henrique (1533-1540) foi transferido para a arquidiocese de Évora, sucedendo-lhe primeiro D. Fr. Diogo da Silva (1540-1541), depois o Infante D. Duarte (1542-1543), filho natural de D. João III, que faleceu novo, e seguidamente o infeliz D. Manuel de Sousa (81545-1549); e desde 1550 era arcebispo D. Fr. Baltasar Limpo<sup>2</sup>. Nem os nomes do casal fundador estão completamente exatos, pois a consorte de Heitor Ribeiro era Ana Anes. A competente escritura tem certo interesse para a história de Esposende, especialmente para a económica e geográfica, como se vê e conclui do respetivo texto, que se publicará indo também em fac-símile. Em seguida o douto historiador afirmou que o desmembramento de Esposende se consumou em 1560, o que, penso, não será também inteiramente verdade, porque na visitação bartolomeana deste ano ainda não é tratada como tal, embora constitua de facto um passo decisivo no caminho da sua emancipação de Marinhãs. Seguidamente o Autor relacionou-a com a devoção a S. Sebastião, em Marinhãs, onde diz que era uma devoção muito antiga, pois o primitivo nome desta freguesia fora “S. Sebastião de Zopães”. Infelizmente não citou a fonte onde se fundamentou, e ainda bem, porque é de todos sabido que a denominação mais antiga de Marinhãs não é essa mas sim S. Miguel de Zopanes<sup>3</sup>. Não sei como houve tal troca de oragos, tanto mais de estranhar quanto se trata de freguesia limítrofe e que lhe foi matriz. Depois relacionou-a com o desejo de autonomia dos fundadores relativamente a Marinhãs. Creio confirmar-se esta visão, até porque estes nem sequer referiram na escritura fundacional a paróquia em que se situava; mais ainda fizeram com que dependesse do Prior de Barcelos.

Quanto às razões de o orago da capela ser S. Sebastião, estou plenamente de acordo<sup>4</sup>. Nesses tempos remotos e difíceis era frequentíssima a peste, havia muitas fomes e as guerras não eram muito raras. Contra estes males coletivos recorria-se, em geral, a S. Sebastião<sup>5</sup>. Contra a peste era também muito invocado S. Roque, como se pode verificar em Marinhãs com a sua capela no lugar de Góios<sup>6</sup>. Depois o Autor ocupa-se dos capítulos de visita sobre a capela de S. Sebastião, em Esposende, aos quais não me referirei por me limitar, como disse já, às suas origens. Acrescento apenas que a visita de 16 de outubro de 1711 foi realizada pelo Dr. Constantino Moreira Leite, abade de S. Pedro de Esmeriz<sup>7</sup>, e não de Esmoriz no concelho de Ovar cujo orago é Santa Maria<sup>8</sup>.

Passe-se ao recentíssimo livro Esposende em Festa: *O Centenário do Arciprestado e as origens das festas da Senhora da Saúde e Soledade 1916-2016*. Edição da Fábrica da Igreja de Santa Maria dos Anjos, 2016, de que se lastimam as perspetivas tão curtas - apetece-me escrever - nenhuma sobre o arciprestado. Infelizmente atribui-se-lhe nele uma ação relevante a D. Fr. Bartolomeu dos Mártires nas origens do concelho de Esposende em 1572. Se indiretamente, concordo, já diretamente não; nem o Arcebispo se prenderia com isso. Foi mais o resultado do persistente esforço duma elite de Esposende com a colaboração do provedor da comarca e provedoria da vila de Viana Foz do Lima, Pedro Machado, com a sua carta de informação positiva e a aconselhar a ouvir o parecer de D. Pedro da Cunha, pai do arcebispo de Braga D. Rodrigo da Cunha, do Conselho do Rei e presidente da Alçada que andava então em Entre Douro e Minho<sup>9</sup>, mas não do arcebispo D. Fr. Bartolomeu. De resto, neste livro nada se encontra tocante às origens da Capela de S. Sebastião cuja invocação esqueceu passando a ser de Nossa Senhora da Saúde.

## Origens da Capela de S. Sebastião

## 1 - Enquadramento histórico

Felizmente dispõe-se da escritura fundacional desta capela, não sei bem por que via, uma vez que o Registo Geral do Arcebisado só foi criado em 1590 por iniciativa do arcebispo D. Fr. Agostinho de Jesus. Trata-se duma pública-forma guardada na Coleção Cronológica do Arquivo Distrital de Braga. Mas antes da sua análise convém fazer uma síntese do estilo seguido pela administração do Arcebisado nesta matéria. Em 1538 o



arcebisado possuía umas atualizadas constituições sinodais por iniciativa do Infante D. Henrique, que reuniu sínodo em 1537, publicando-se as respetivas constituições no ano seguinte. Intitulam-se *Constituições do arcebisado de Braga*, acabadas de imprimir em Lisboa, a 30 de maio de 1538, por German Galharde Francês; constam de 84 fólhos com 36 títulos, subdivididos em constituições. Vieram completar as de D. Diogo de Sousa de 1512, substituindo-as.

Estas são muito mais pequenas, pois só constam de 58 constituições sem a sua divisão em títulos. Analisando-as ambas, nelas não se encontra qualquer constituição sobre a ereção de ermidas, pelo que não se consegue conhecer, através delas, as formalidades exigidas nos processos de novas capelas. Mas creio se lhes aplicaria no essencial o decretado nas terceiras constituições impressas do arcebisado: as de 1697 de D. João de Sousa, mas vindas de D. Fr. Agostinho de Jesus, D. Rodrigo da Cunha e D. Sebastião de Matos e Noronha, com 71 títulos e de (34) + 811 páginas. O seu título XXV intitula-se: “Das Igrejas, e como devem ser tratadas.”. Lendo-o atentamente, a sua constituição I tem este título que vem a talhe de fouce: “Que se não funde Mosteiro, Igreja, nem Ermida, nem se diga nellas Missa sem nossa especial licença.”. Faça-se um seu resumo para não ser fastidioso aos leitores: para se guardarem inteiramente as disposições do Direito, mandaram que não se edificasse nenhuma ermida sem especial licença, a qual não se daria sem constar primeiro do sítio conveniente, da forma decente, da invocação que tinha e do dote competente para se sustentar e conservar como casa de Deus que havia de ser; quem sem a dita licença a fizesse ou mandasse fazer, incorreria em pena de excomunhão latae sententiae e era havido por condenado em 50 cruzados e o edifício seria derrubado ou aplicado ao que lhe parecesse mais serviço de Nosso Senhor<sup>10</sup>. Excepcionalmente posso ir mais longe, porque possuo o único exemplar das *Constituições de D. Rodrigo da Cunha, de 1629*, manuscrito. Estas intitulam-se: *Constituições synodales do Arcebisado de Braga escritas por mandado do Ill.mo e Reverend.º Sen.ºr Dom Rodrigo da Cunha Arcebispo e Senhor da mesma Cidade, Primas das Hespanhas*. Em Braga. Por Nuno Salgado criado do dito S.or. Anno de MDCXXVIII<sup>11</sup>. Constam de 49 títulos e de (2) + 185+ 2 fólhos. Vê-se que as *Constituições de 1697* seguiram-nas de perto. Todavia eram, por vezes, mais benévolas, pois no caso concreto de uma capela erigida sem licença condenavam o transgressor em vinte (?) cruzados para a obra pia que lhe parecesse, omitindo a censura latae sententiae<sup>11</sup>.

Por estas informações posteriores e pelo teor da escritura pode concluir-se com segurança que era já então seguida a prática de um processo para ereção de qualquer ermida, em ordem a obter sentença ou despacho arcebispal a rematar com a necessária licença; quem o não observasse era constringido a ter de pedir licença para a celebração da missa, fazendo-se então um processo de que era parte integrante e fundamental uma escritura notarial a garantir-lhe dote ou renda para a sua manutenção nos anos vindouros, em regra sobre bens de raiz.

<sup>1</sup> P. Manuel Baptista de Sousa, *História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos*, vol. I, fasc. II Capela de N. Senhora da Saúde, p. 103.

<sup>2</sup> Mons. Cônego J. Augusto Ferreira, *Fastos Episcopais da Igreja Primacial de Braga* (sec. III-sec. XX), tomo II. Edição da Mitra Bracarense, 1930, pp. 406-461.

<sup>3</sup> Mons. Cônego J. Augusto Ferreira, *Fastos Episcopais da Igreja Primacial de Braga* (sec. III-sec. XX), tomo II. Edição da Mitra Bracarense, 1930, pp. 406-461.

<sup>4</sup> Id., ib., p. 103.

<sup>5</sup> Franquelim Neiva Soares, “Capela de S. Sebastião” in *Marinhãs*. Monografia histórico-religiosa. Fábrica da Igreja Paroquial de S. Miguel das Marinhãs, 1982, pp. 84-85.

<sup>6</sup> Franquelim Neiva Soares, “Capela de S. Roque” in *Marinhãs*. Monografia histórico-religiosa. Fábrica da Igreja Paroquial de S. Miguel das Marinhãs, 1982, pp. 85-86.

<sup>7</sup> Franquelim Neiva Soares, *Monografia de S. Pedro de Esmeriz*. Edição da Câmara Municipal de V. N. de Famalicão, 1987, pp. 310-313.

<sup>8</sup> P. Manuel Baptista de Sousa, o. c., p. 105.

<sup>9</sup> Franquelim Neiva Soares, “A Casa de Bragança e o Concelho de Esposende no Antigo Regime” in *Barcelos Terra Condal – Congresso*, pp. 223-260, especialmente 224-260, especialmente 224-230. Quem quiser conhecer melhor a carreira de D. Pedro da Cunha deve ver Franquelim Neiva Soares, “D. Sebastião, um poder absoluto reverente e controlado – a alçada de D. Pedro da Cunha na Arquidiocese de Braga em 1570” in *Colóquio O Sebastianismo - Política, doutrina e mito* (sécs. XVI-XIX). Lisboa: Academia Portuguesa da História e Edições Colibri, MMIV, pp. 87-142.

<sup>10</sup> *Constituições synodales do Arcebisado de Braga*, Ordenadas no anno de 1639 pelo Illustrissimo Senhor D. João de Sousa, Arcebispo, e Senhor de Braga, Primaz das Espanhas, do Conselho de Sua Magestade, & seu Sumilher da Cortina, etc. Lisboa: Na Officina de Miguel Deslandes, 1697, pp. 315-316.

<sup>11</sup> Título XXVI, constituição I, fl. 94-94v. Interrogado o valor da coima, porque foi riscado sobrepondo-se-lhe “cincoenta”.

## pescador de histórias

## O senhor Bermudes...

Este ilustre esposendense residia na Rua Dr. Trigo de Negreiros, nº 50, atual rua Nossa Senhora da Saúde, e, um dia, na sua “Moton” Alpine, cruzou-se com o Carlinhos da Jandira e saudou-o, como sempre, com aquele sorriso contagiante e afetuoso, como era habitual.

O Carlinhos, já preparado, com as suas botas de “pneu de avião”, dirigia-se para a ribeira, para jogar, na equipa do Zé Feliz, contra a do João Café, e, junto à Casa da Faustina, estavam à sua espera o Zé “Conainas”, o Casimiro “Tri Tri”, o Armindo Murraca, o Renato, Augusto da Galga e o Paulo Gatinho.

Recordo-me do senhor Alberto, agente das Companhias de Seguros “Comércio e Indústria, Douro, Nacional e Soberana, que asseguravam acidentes de trabalho e Pessoais, Agrícolas, Automóveis, Camiões, Motos, Caça e Pesca Desportiva, Marítimo “Motoras”, Incêndios, Vida, Vidros e Roubo.

Em 1966, este Agente de Seguros dispunha de uma Carteira de Seguros assinalável e,

todos os anos, oferecia aos seus clientes um calendário onde publicitava: “Seguros de Vida, sem exame médico”.

Abílio Coutinho, comerciante, armazenista, merceeiro e “tasqueiro”, amigo do senhor Bermudes, dizia, na sua loja, que melhor agente que o senhor Alberto E. S. Bermudes não havia e, daí, como comprovativo, fez-se cliente, no dia 20 de dezembro de 1966, quando “cheirava” a Natal...

Em vésperas do Dia de Reis, nada melhor que ser cliente de um grande amigo, não para pôr o Seguro no Bolo - de -Rei, mas, sim, um Seguro na amizade, com “assistência imediata”...

Dois esposendenses unidos por uma forte amizade que perdurou ao longo de muitos e bons anos.

Esposende, 05 de janeiro de 2022

CMLB - “BÓIAS”



## futebol

**CAMPEONATO DE PORTUGAL  
 FORJÃES S.C. EMPATOU NO MARÍTIMO B**


A equipa do Forjães S.C. foi conquistar um preciso ponto à Madeira, onde defrontou, no Funchal, a equipa "B" do C.S. Marítimo B, um ponto que pode ser importante nas contas da desejada manutenção, no Campeonato de Portugal. Face a este bom resultado, lembramos que os forjanenses conquistaram quatro pontos, nos campos dos dois primeiros classificados da Série A, as equipas que vão competir para apuramento dos campeões: o Lank Vilaverdense, onde venceram, e o C.S. Marítimo B, onde acabaram por empatar! Que pena a formação do concelho de Esposende ter desperdiçado pontos quando nada o fazia prever! Entretanto, no primeiro domingo de março próximo, disputar-se-á a derradeira jornada da primeira fase deste Campeonato. O último jogo desta fase será realizado em Forjães, no Estádio Horácio de Queiroz, onde os forjanenses, perante os seus adeptos, tudo farão para vencer o seu opositor, no caso o Vianense S.C., naquele que pode considerar-se um dos derbys do Alto Minho. O Forjães S.C. iniciará o encontro com 13 pontos, pelo que, vencendo, terminará esta fase com 16 pontos, partindo para a fase de apuramento de manutenção e de descida de divisão, com a pontuação que somar na tabela classificativa, no termo da 22.ª jornada. Relembramos que a equipa do Forjães S.C. disputará a aludida 2.ª com mais sete equipas, a saber: Limianos, Maria da Fonte, Pedras Salgadas, Vianense, Camacha (Madeira), Merelinense e Câmara de Lobos (Madeira).

Ao cabo de 21 jornadas, o Forjães S.C. ocupa o 9.º lugar, com 13 pontos, enquanto o Vianense está no 7.º lugar, com 19 pontos. Na derradeira jornada, a realizar no dia 6 do próximo mês de março, o Forjães S.C. pode subir a pontuação para 16 pontos. Que os forjanenses, em especial, e os desportistas concelhios, em geral, compareçam no Horácio de Queiroz para incentivar a equipa de Forjães a conquistar a desejada vitória! Força Forjães S.C.!

**Resultados****20.ª Jornada**

O Forjães não jogou

**21.ª Jornada**

Marítimo "B", 1 Forjães, 1

**Próximo jogo****22.ª Jornada (última da 1.ª Fase)**

Forjães – Vianense

**CAMPEONATO NACIONAL  
 DA 2.ª DIVISÃO - SUB 19  
 (JUNIORES)**
**FASE DE APURAMENTO DE  
 MANUTENÇÃO – SÉRIE A**

Realizaram-se já duas jornadas da Fase de Apuramento de Manutenção e de descida ao Distrital, do campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Sub 19, ou juniores, onde milita a equipa do F.C. de Marinhãs. Os marinhenses iniciaram esta fase com 20 pontos e, decorridas duas jornadas, somam agora 24 pontos,

estando posicionados em 4.º lugar na tabela classificativa, entre oito equipas, portanto um lugar que garante a manutenção. Daí para baixo, não convém ficar, pois no final as equipas aí colocadas poderão descer aos distritais.

**1.ª Jornada**

Marinhãs, 0 Merelinense, 0

**2.ª Jornada**

Arcos, 0 Marinhãs, 1

**Próximas Jornadas****3.ª Jornada (26/02)**

Freamunde, Marinhãs,

**4.ª Jornada (05/03)**

Marinhãs, Barroselas

**5.ª Jornada (12/03)**

Amarante, Marinhãs,

**CAMPEONATOS DISTRITAIS  
 DA A.F. DE BRAGA**


• A.D. ESPOSENDE

Realizaram-se mais duas jornadas a contar para os diferentes campeonatos distritais da A.F. de Braga. No Pró Nacional, na Série A, o F. C. de Marinhãs está no 5.º lugar, com 33 pontos, menos 20 que o 1.º classificado, o Dumense, e menos 3 que o 2.º classificado, o Santa Maria, embora tenha menos 1 jogo. Por sua vez a U.D. Vila Chã, que tem menos um jogo que o seu seguidor imediato na tabela classificativa, mantém no 13.º lugar, com os mesmos 15 pontos, em lugar de despromoção. Na Divisão de Honra, na Série A, a equipa da ADE continua invencível e firme no 1.º lugar, somando agora com 47 pontos, com mais 18 pontos que o 2.º classificado, embora com mais dois jogos. Na I Divisão, Série A, a equipa do Marinhãs "B" mantém-se no 4.º lugar, com 28 pontos, e o Antas F.C. conserva o 10.º lugar, agora com 14 pontos.

**Resultados****PRÓ NACIONAL****19.ª Jornada**

Marinhãs, 0 Dumense, 1

Vila Chã, 0 Cabreiros, 1

**20.ª Jornada**

Ninense, 2 Marinhãs, 3

Santa Maria, 2 Vila Chã, 0

**Próximos jogos****21.ª Jornada (27/02)**

Marinhãs – Esporões

Vila Chã – Prado

**22.ª Jornada (13/03)**

Cabreiros – Marinhãs

S. Paio D'Arcos – Vila Chã

**DIVISÃO DE HONRA****17.ª Jornada**

Esposende, 7 Carreira, 1

**18.ª Jornada**

Lousado, 1 Esposende, 3

**Próximos jogos****19.ª Jornada (27/02)**

Esposende – Calendário

**20.ª Jornada (13/03)**

Fradelos – Esposende

**I DIVISÃO****15.ª Jornada**

Marinhãs "B", 2 Gondifelos, 0

Operário, 3 Antas, 2

**16.ª Jornada**

Martim "B", 0 Marinhãs "B", 3

Antas, 4 Condor, 1

**Próximos jogos****17.ª Jornada (27/02)**

Marinhãs "B" – Roriz "B"

Santa Maria "B" – Antas

**18.ª Jornada (13/03)**

F.C. Marinhãs "B" descansa

Antas – Ribeirão "B"

**CAMADAS JOVENS****Resultados****SUB – 19 – JUNIORES****DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE A****13.ª Jornada**

Fão, 1 Vilaverdense, 5

Esposende, 2 Tadim, 0

**14.ª Jornada**

Este, 2 Fão, 3

Maximinense, 1 Esposende, 1

**Próximos jogos****15.ª Jornada (26/02)**

Fão – Prado

Esposende – Amares

**16.ª Jornada (06/03)**

Dumiense – Fão

Este – Esposende

**17.ª Jornada (13/03)**

Tadim – Fão

Esposende – Dumense

**SUB – 19 – 1.ª DIVISÃO****11.ª Jornada**

Vila Chã – Gandra a)

a) Adiado

**12.ª Jornada (19/02)**

Martim, 0 Vila Chã, 4 a)

Alvelos, 5 Gandra, 0

a) Realizado em 23/10/2021

**Próximos jogos****13.ª Jornada (26/02)**

Gandra – Martim

Vila Chã – MARCA

**14.ª Jornada (05/03)**

Carapeços – Vila Chã

Carreira – Gandra

**15.ª Jornada (12/03)**

Gandra – MARCA

Vila Chã – Ninense

**SUB 17 – JUVENIS****DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE A****13.ª Jornada**

Prado, 3 Esposende, 3

Marinhãs, 0 Santa Maria, 3

**14.ª Jornada**

Esposende, 0 Maximinense, 3

Marinhãs, 2 Gil Vicente, 2

**Próximos jogos****15.ª Jornada (26 e 37/02)**

Amares – Esposende

Prado – Marinhãs

**16.ª Jornada (05 e 06/03)**

Esposende – Fintas

Marinhãs – Maximinense

**17.ª Jornada (12 e 13/03)**

Amares – Marinhãs

Merelinense "B" – Esposende

**1.ª DIVISÃO – SÉRIE A****11.ª Jornada**

Esposende "B", 1 Alvelos, 0

**12.ª Jornada (20/02)**

Gil Vicente "B", 1 Esposende "B", 0

**Próximos jogos****13.ª Jornada (27/02)**

Esposende "B" – MARCA

**14.ª Jornada (05/03)**

Santa Maria "B" – Esposende "B"

**2.ª DIVISÃO – SÉRIE A****11.ª Jornada**

Sequeirense, 3 Vila Chã, 4

Gandra – Granja a)

Fão, 6 Viatodos, 0

a) Adiado

**12.ª Jornada**

Aveleda, 1 Fão, 6

Vila Chã, 8 Gandra, 1

**Próximos jogos****13.ª Jornada (26 e 27/02)**

Gandra – Martim a)

Granja – Vila Chã

a) Adiado

**14.ª Jornada**

Carreira – Fão a)

a) Anulado

**15.ª Jornada (05/03)**

Martim – Vila Chã a)

Carapeços – Gandra

a) Adiado

Fão – Andorinhas

a) Anulado

**16.ª Jornada (13/03)**

Vila Chã – S. Veríssimo

Gandra – Viatodos

Gondizalves – Fão

**SUB 15 – INICIADOS****DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE A****13.ª Jornada**

Esposende, 2 Taipas, 1

Prado, 1 Marinhãs, 0

**14.ª Jornada**

Santa Maria, 0 Esposende, 3

Vilaverdense, 0 Marinhãs, 1

**Próximos jogos****15.ª Jornada (26 e 27/02)**

Esposende – Bragalona

Marinhãs – Taipas

**16.ª Jornada (27/02)**

Fintas – Esposende

Santa Maria – Marinhãs

**17.ª Jornada (06/03)**

Esposende – Merelinense "B"

Marinhãs – Bragalona

**18.ª Jornada (13/03)**

Prado – Esposende

Fintas – Marinhãs

**1.ª DIVISÃO – SÉRIE A****11.ª Jornada**

Alvelos, 4 Esposende "B", 0

Gil Vicente "B", 0 Marinhãs "B", 0

Fão, 3 Operário, 1

**12.ª Jornada**

Louro – Fão

Esposende "B", 0 Gil Vicente "B", 3

Marinhãs, 2 Operário, 4

**Próximos jogos****13.ª Jornada (26/02)**

Marinhãs "B" – Fão

Operário – Esposende "B"

**14.ª Jornada (06/03)**

Fão – Alvelos

Esposende "B" – Marinhãs "B"

**2.ª DIVISÃO – SÉRIE A****11.ª Jornada**

Vila Chã, 0 Ucha, 7

Forjães, 0 Fão "B", 0

**12.ª Jornada**

Fão "B", 1 Ucha, 2

Forjães, 2 Carreira, 5

Martim – Vila Chã

**Próximos jogos****13.ª Jornada (26 e 27/02)**

Os Andorinhas – Forjães

Carreira – Fão "B"

Vila Chã – S. Veríssimo

**14.ª Jornada (06/03)**

Fão "B" – Andorinhas

Forjães – Dumense

Gondizalves – Vila Chã

**15.ª Jornada (13/03)**

Dumiense – Fão "B"

Santa Maria "B" – Forjães



## Atividade do Museu Marítimo de Esposende Oficina Criativa do Carnaval

No passado dia 19 do corrente mês, o Museu Marítimo de Esposende organizou mais uma atividade cultural, no âmbito do seu Plano de Atividades, no caso tratou-se de uma Oficina Criativa, alusiva à temática carnavalesca, sendo os destinatários e participantes crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos.

Os trabalhos realizaram-se no auditório do Museu, instalado no edifício de Socorros a Náufragos e sede da Associação Forum Esposendense, tendo os jovens participantes sido orientados e acompanhados pelas competentes Técnicas afetas ao Museu, detentoras de vastos conhecimentos na área de atividades de animação.

Durante cerca de 1 hora e meia de franco e são convívio, a que se juntou o prazer do lúdico e também da aquisição de conhecimentos de cariz pedagógico, todos se mostraram muito satisfeitos e felizes, pelo momento proporcionado.



PUB



 **ESPOSENDE**  
câmara municipal

MARÇO COM  
**SABORES  
DO MAR**  
ESPOSENDE'22

**A Esperança está no (a)Mar!**

[WWW.VISITESPOSENDE.COM](http://WWW.VISITESPOSENDE.COM)